

**Relatório da Administração**  
 Demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

**Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro 2013 e 2012** (Em milhares de Reais)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Caixa e equivalentes de caixa	4	66.527	54.290	100.161
Contas a receber e partes relacionadas	6	28.676	-	10.749
Adiantamento a fornecedores	5	169	3	3.341
Estoques	5	746	134	4.615
Ativo a recuperar	15	1.311	-	1.311
Instrumentos Financeiros	15	1.311	-	1.311
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>79.429</b>	<b>54.427</b>	<b>121.507</b>	<b>62.137</b>
Investimentos	7	247.380	23.599	44.524
Imobilizado	8	2.719	1.809	482.733
Intangível	9	1.355	324	2.826
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>251.454</b>	<b>25.732</b>	<b>530.883</b>	<b>104.317</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>348.883</b>	<b>80.159</b>	<b>651.590</b>	<b>166.454</b>

Passivo	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Empréstimos e financiamentos	10	71	20.374	83.460
Fornecedores e outras contas a pagar	6	7.196	638	12.050
Impostos e contribuições a recolher	3	334	183	1.026
Salários e encargos sociais a pagar	1	1.122	304	5.247
Total do passivo circulante	10	8.722	21.499	99.183
Empréstimos e financiamentos	10	79.851	291.498	107.794
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>79.851</b>	<b>291.498</b>	<b>291.498</b>	<b>107.794</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>11</b>	<b>306.000</b>	<b>80.000</b>	<b>80.000</b>
Capital social				
Reservas de capital				
Ajustes de avaliação patrimonial				
Prejuízos acumulados				
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>11</b>	<b>306.000</b>	<b>80.000</b>	<b>80.000</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>348.883</b>	<b>80.159</b>	<b>651.590</b>	<b>166.454</b>

**Demonstrações de Resultados**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012	2013				2012				
	Nota	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Desp. gerais e administrativas	12	(8.365)	(12.278)	(23.111)	(18.838)				
Resultado de equivalência patrimonial	7	(18.719)	(6.336)	(4.171)	-				
<b>Prejuízo antes das receitas</b>	<b>(27.084)</b>	<b>(18.614)</b>	<b>(27.282)</b>	<b>(18.838)</b>					
<b>(despesas) financeiras líquidas</b>									
Resultado financeiro líquido	13	1.400	(456)	1.598	(232)				
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(25.684)</b>	<b>(19.070)</b>	<b>(25.684)</b>	<b>(19.070)</b>					

**Demonstrações de Resultados Abrangentes**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012	2013				2012				
	Nota	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Prejuízo do exercício									
Ajuste acumulado de conversão		1.333	46	1.333	46				
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>(24.351)</b>	<b>(14.112)</b>	<b>(24.351)</b>	<b>(14.112)</b>					

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Prejuízo do exercício	(25.684)	(19.070)	(25.684)	(19.070)
Ajustes por:				
Depreciação	554	69	1.521	71
Resultado de equiv. patrimonial	18.719	6.336	4.171	-
Provisão juros empréstimos e financiamentos	1.859	390	11.231	2.427
Outros	-	-	-	(290)
(Aumento)/diminuição de outras contas a receber e partes relacionadas	(28.676)	2.783	(10.749)	3.081
(Aumento)/diminuição de estoques	-	-	(4.154)	(81)
(Aumento)/diminuição de empr. a recuperar	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	(166)	(3)	(3.332)	(9)
(Aumento)/diminuição de instr. financ.	(1.311)	-	(1.311)	-
(Aumento)/diminuição de fornecedores e outras contas a pagar	6.558	(4.990)	7.004	2.029
(Aumento)/diminuição salários e encargos sociais	820	302	2.717	531
(Aumento)/diminuição de imp. a recuperar	(612)	(134)	(1.124)	(206)
(Aumento)/diminuição de impostos e contribuições a recolher	151	(132)	682	27
Juros de empréstimos e financiamentos amortizados	(2.162)	(16)	(10.100)	(555)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(29.950)</b>	<b>(14.465)</b>	<b>(29.128)</b>	<b>(12.045)</b>

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012** (Em milhares de Reais)

Saldo em 01 de janeiro de 2012	Nota		Subscrito		Reserva		Ajuste de		Prejuízos		Participação dos		Patrimônio	
	11	3.000	Integralizar	Reserva de ágio	avaliação patrimonial	acumulados	dos acionistas não controlados	líquido dos controlados	em participação	em participação	em participação	em participação	em participação	em participação
01. Contexto operacional:														
Outros resultados abrangentes														
Ajuste de avaliação patrimonial														
Capital subscrito														
Reserva de ágio														
Integralização de capital nas investidas pelos acionistas não controladores														
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>11</b>	<b>3.000</b>	<b>(10)</b>	<b>95</b>	<b>(19.071)</b>	<b>(19.071)</b>	<b>(290)</b>	<b>(19.071)</b>	<b>(19.071)</b>	<b>(290)</b>	<b>(19.071)</b>	<b>(290)</b>	<b>(19.071)</b>	<b>(290)</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2013</b>	<b>80.000</b>	<b>(10)</b>	<b>95</b>	<b>(21.425)</b>	<b>58.660</b>	<b>58.660</b>	<b>-</b>	<b>58.660</b>	<b>58.660</b>	<b>-</b>	<b>58.660</b>	<b>58.660</b>	<b>-</b>	<b>58.660</b>
Outros resultados abrangentes														
Ajuste acumulado de conversão														
Aumento de capital em dinheiro														
Prejuízo do exercício														
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>11</b>	<b>3.000</b>	<b>(10)</b>	<b>1.428</b>	<b>(25.684)</b>	<b>(25.684)</b>	<b>(25.684)</b>	<b>(25.684)</b>	<b>(25.684)</b>	<b>(25.684)</b>	<b>(25.684)</b>	<b>(25.684)</b>	<b>(25.684)</b>	<b>(25.684)</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras** (Em milhares de Reais)

1. **Contexto operacional:** A GranBio Investimentos S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de SP/SP, na Av. Brig. Faria Lima, 2277 - Conj. 1501, 1503 e 1504, constituída em 13/06/2011 e tendo como objeto social o investimento em outras sociedades. A GranBio estruturou as suas Cias. investidas de modo a garantir atuação integrada em toda a cadeia de valor do etanol de segunda geração e da química verde conforme segue: BioEter Produções Agroindustriais Ltda.: empresa dedicada à experimentação, desenvolvimento, cultivo e colheita da biomassa, mais especificamente cana-de-açúcar e palha de cana; BioEter Agroindustrial Ltda.: empresa dedicada à construção de plantas de etanol de segunda geração e biocombustíveis em escala comercial. A primeira planta comercial de etanol celulósico da BioEter está em processo de construção por intermédio de investimentos em sua controlada direta, a BioEter Agroindustrial S.A., na cidade de São Miguel dos Campos-AL. A unidade possui capacidade de produção de 82 milhões de litros por ano. c) BioCelere Agroindustrial Ltda.: empresa dedicada ao aprimoramento de processos industriais e desenvolvimento de produtos e processos modificados. d) Bioplant Agroindustrial Ltda.: empresa dedicada à implementação e estudo de soluções em escala industrial para a produção de biocombustíveis e biocombustíveis. e) GranBio LLC: empresa estabelecida nos Estados Unidos e dedicada a atividades de prospecção e investimento em empresas que apresentem competitividade de processos e tecnologias associadas a conversão de biomassa em biocombustíveis e biocombustíveis.

tal valor acumulado é retribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para resultado. Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar a, uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível, são considerados como fazendo parte do investimento líquido na operação no exterior (associada ou entidade controlada quando inconvertível) e são reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados no patrimônio líquido. d. **Instrumentos financeiros:** **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. **Instrumentos financeiros não derivativos:** Os instrumentos financeiros não derivativos incluem contas a receber de partes relacionadas outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como fornecedores e outras contas a pagar. Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo: **(i) Instrumentos mantidos até o vencimento:** Se a Cia. tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável. **(ii) Instrumentos financeiros ao valor justo através de resultado:** Um instrumento é classificado pelo valor justo através de resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através de resultado se a Cia. gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Empresa. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através de resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado. **(iii) Empréstimos e recebíveis e passivos financeiros não mensurados ao valor justo:** São mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável, se aplicável. **Instrumentos financeiros derivativos:** A Cia. contrata, de maneira esporádica, instrumentos financeiros derivativos de hedge (contratos a termo de taxa de câmbio) para proteger-se da exposição ao risco de variação de moeda estrangeira com relação às operações descritas na nota explicativa nº 14. As referidas operações estão mensuradas pelo valor justo, sendo seus ganhos e perdas reconhecidos inicialmente no período em que as operações foram contratadas. As marcações a mercado são feitas por meio de informação disponibilizada mensalmente pelas instituições financeiras, as quais são testadas internamente, de maneira periódica, pela área financeira da Cia. **(f) Passivos financeiros não derivativos:** A Cia. reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subsequentes inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Cia. se torna a parte das disposições contratuais do instrumento. A Cia. mensura um passivo financeiro quando tem suas obrigações contraídas, cancelada ou vencida. A Cia. tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, fornecedores e partes relacionadas. e. **Capital social:** **(i) Ações ordinárias:** Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. **f. Imobilizado:** **(i) Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outros resultados/despesas operacionais no resultado. **(ii) Custos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Cia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado. **Depreciação:** Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Item do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes: • Equipamentos de informática, 4 - 5 anos; • Veículos, 5 anos; • Móveis e utensílios, 3 - 5 anos; • Máquinas e Equipamentos de Laboratório, 3 - 10 anos; • Máquinas e Equipamentos Agrícolas, 8 - 12 anos; • Instalações e benfeitorias, 2 - 10 anos; • Melhorias, 25 anos. Os métodos de depreciação são as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. g. **Ativos Intangíveis:** **(i) Ágio por expectativa de rentabilidade futura:** O ágio resultante na aquisição de controladas ou coligadas é reconhecido nos ativos intangíveis no balanço consolidado. Para a mensuração do ágio no reconhecimento inicial, veja a nota explicativa 3.a.i. **Mensuração subsequente:** O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Com relação às Cias. investidas registradas por equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento, e uma perda por redução ao valor recuperável em tal investimento não é alocada para nenhum ativo, incluindo o ágio, que faz parte do valor contábil das Cias. investidas registradas por equivalência patrimonial. **(ii) Outros ativos intangíveis:** Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com o ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual.

As aplicações financeiras são de curto prazo, máximo de três meses (prazo original da aplicação) e são utilizadas na gestão das obrigações imediatas. São remuneradas à taxa de juros de 10% do CDI. **5. Estoques:**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012	2013				2012				
	Nota	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Caixa		41	357	6.036	829				
Aplicações financeiras		66.486	53.933	94.125	61.012				
		66.527	54.290	100.161	61.841				

Em 2013, as matérias-primas e os materiais de consumo incluídos no estoque totalizaram R\$ 4.615 mil (2012: R\$ 831 mil). O saldo dos estoques já está registrado pelos seus valores líquidos de realização. O estoque de matéria-prima é representado pela palha colhida em mais custos operacionais para a colheita. **6. Contas a receber, contas a pagar e Partes relacionadas:**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012	2013				2012				
	Nota	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Contas a receber de partes relacionadas	(i)	161	-	-	-				
BioEter Produções Agroind. Ltda.	(i)	161	-	-	-				
BioCelere Agroindustrial Ltda.	(i)	161	-	-	-				
BioEter Agroindustrial S.A.	(i)	28.500	-	-	-				
Contas a pagar terceiros		-	7.196	-	638				
Total		28.676	7.196	-	638				

Contas a receber de partes relacionadas	2013		2012	
	Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante
American Green	(iii)	2.342	-	-
Avapco LLC	(iv)	7.450	-	-
Contas a pagar terceiros		-	9.071	3.447
Clas. a pagar, part. relac.: GranEnergy Invest. S.A.	(v)	-	716	1.600
Total		10.749	9.787	5.047

Adiantamentos a partes relacionadas	2013		2012	
	Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante
America Process Inc.	(vi)	-	4.988	-
American Green	(vi)	-	7.117	-
Avapco LLC	(vi)	-	5.682	-
Total		-	17.787	-

6.1. **Adiantamentos a partes relacionadas** referentes ao repasse de despesas corporativas da administração da Cia. (ii) Empréstimo concedido pela controlada GranBio LLC para a sua investida American Process Inc., para fazer frente às suas despesas operacionais. Os valores são corrigidos a juros reais de 4% ao ano, com vencimento contratual em 31/07/14. (iii) Empréstimo concedido pela controlada GranBio LLC para a sua investida American Green, para fazer frente às suas despesas operacionais. Os valores são corrigidos a juros reais de 7% ao ano, com vencimento contratual em 31/03/14. (iv) Valores a pagar de serviços de gerenciamento da construção da planta industrial da BioEter Agroindustrial S.A. (controlada indireta) efetuados pela coligada GranEnergy Investimentos S.A. (vi) A controlada GranBio LLC efetuou adiantamentos às empresas American Process, American Green e Avapco. Cias. americanas de Engenharia e Biotecnologia. Tais adiantamentos foram realizados sob a forma de "convertible notes" e a conversão desses adiantamentos em participação societária estava condicionada à avaliação das tecnologias detidas pela Empresa. A conversão em capital ocorreu em abril de 2013. **7. Investimentos:**

Participação em empresas controladas	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012
Participação em empresas controladas	247.380	23.599	-	-
Participação em empresas coligadas	-	-	37.479	-
Participação avaliada ao custo	247.380	23.599	7.045	-

b. Movimentação dos investimentos em controladas:	2013		2012	
	Controladora	GranBio LLC	BioCelere	BioEter
<b>Saldo em 1º/01/2013</b>	20.695	1.021	810	1.065
Integr. de capital em dinheiro	43.562	3.891	5.950	29.500
Adiant. para futuro aumento de capital	-	-	4.293	575
Result. de equiv. patrim.	(6.674)	(5.403)	(4.795)	(1.824)
Ac. acum. de conversão	58.333	3.802	7.716	176.942
Total	247.380	23.599	44.254	-

junto ao BNB associado à construção da sua planta industrial de etanol de 2ª geração. O valor total do empréstimo é de R\$ 79.832 mil. O empréstimo tem indexação pré-fixada, com taxa de 4,12% a.a. e com 15% de desconto sobre os juros, caso pague em dia, o que leva o empréstimo a custo de 3,5% a.a. O prazo é de 8 anos mais 02 anos de carência. A garantia provida pela Cia. foi fiança bancária. **(b) Aumentos de capital em controladas: (i) BioCelere Agroindustrial Ltda.:** Em 15 de janeiro de 2014, a controlada decidiu aumentar seu capital social em R\$ 4.293, a partir da conversão de adiantamentos para futuro aumento de capital. Em consequência de tal alteração contratual, o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 9.184 dividido em 9.184.561 (nove milhões, cento e oitenta e quatro mil, quinhentos e sessenta e um) de quotas, totalmente subscritas e integralizadas, pertencentes aos seguintes quotistas:

Quotistas	Capital subscrito e integralizado	Participação
GranBio Investimentos S.A.	9.184.561	99,99996%
Bernardo Afonso de Almeida Gradin	1	0,00002%
Miguel de Almeida Gradin	1	0,00002%

**(ii) BioFlex Agroindustrial Ltda. (controlada indireta):** Em 24 de março de 2014, a controlada indireta BioFlex Agroindustrial Ltda. decidiu aumentar seu capital social em R\$ 148.219, a partir da conversão de adiantamentos para futuro aumento de capital. Em consequência de tal alteração contratual, o capital da Empresa passou a ser de R\$ 360.321 dividido em 360.321.222 (trezentos e sessenta milhões e trezentos e vinte e um mil e duzentos e vinte e dois) de quotas, totalmente subscritas e integralizadas, pertencentes aos seguintes quotistas:

Quotistas	Capital subscrito e integralizado	Participação
Bioedge Agroindustrial Ltda.	360.321.220	99,999994%
Bernardo Afonso de Almeida Gradin	1	0,000003%
Miguel de Almeida Gradin	1	0,000003%

**(iii) BioVertis Produção Agrícola Ltda.:** Em 15 de janeiro de 2014, a controlada decidiu aumentar seu capital social em R\$ 6.938, a partir da conversão de adiantamentos para futuro aumento de capital. Em consequência de tal alteração contratual, o capital da Companhia passou a ser de R\$ 13.888 dividido em 13.887.532 (treze milhões oitocentos e oitenta e sete mil e quinhentos e trinta e dois) de quotas, totalmente subscritas e integralizadas,

pertencentes aos seguintes quotistas:

Quotistas	Capital subscrito e integralizado	Participação
GranBio Investimentos S.A.	13.887.530	99,99997%
Bernardo Afonso de Almeida Gradin	1	0,00001%
Miguel de Almeida Gradin	1	0,00001%

**18. Cobertura de seguros:** Em 31/12/13, a cobertura de seguros contra riscos de engenharia era composto por 402.000 mil para danos materiais, R\$ 10.000 mil para responsabilidade civil e R\$ 11.936 mil para riscos operacionais.

#### Composição da Diretoria

**Bernardo Afonso de Almeida Gradin**  
Diretor Presidente

**Manoel Carnaúba Cortez**  
Diretor

**Gonçalo Amarante Guimarães Pereira**  
Diretor

#### Contador

**Cristiano Vieira Lima**  
CRC BA-019680-0/7 T-SP

#### Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Ao Conselho de Administração e Acionistas da GranBio Investimentos S.A.

São Paulo - SP

#### Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da GranBio Investimentos S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e de resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das

demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os

procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da GranBio Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 28 de março de 2014



**KPMG Auditores Independentes**  
CRC 2SP014428/O-6

**José Luiz Ribeiro de Carvalho**  
Contador CRC 1SP141128/O-2